

DIANA NEWS

ABRIL DE 2015 | EDIÇÃO 36 | ANO 04



INICIA A SAFRA 2015 / 2016

> PÁGINA 04

DENGUE

ENTENDA OS RISCOS E
SAIBA COMO PREVENIR

> PÁGINA

03

INDÚSTRIA

PROCESSO DE FERMENTAÇÃO:
ENTENDA COMO FUNCIONA

> PÁGINA

06

RECURSOS HUMANOS

USINA DIANA INVESTE NA CAPACI-
TAÇÃO DE SEUS COLABORADORES E
COMUNIDADE

> PÁGINA

08

SEGURANÇA NO TRABALHO

CIPA - COMISSÃO INTERNA
DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES -
GESTÃO 2015 / 2016



Editorial

Bate-papo com Ricardo Junqueira

Meus prezados e caros colaboradores (as), amigos (as), arrendatários, fornecedores (as), terceiros (as), companheiros (as), bom dia!

Agora no dia 06/04/15 iniciamos a nossa 29ª safra e se Deus quiser, será a nossa melhor e maior safra em todos os itens, em todos os números, pois vejamos:

1) vamos moer 1.500.000 ton. cana, sendo 900.000 ton. próprias.

2) vamos produzir 90.000 ton. de açúcar e 56.400.000 lit. de etanol, além de 50.000 ton. de bagaço para venda.

A **Usina DIANA**, nossa provedora, adequou e melhorou processos, funções e atividades, cortou e enxugou custos, mas é importante ressaltar que **NÃO** cortou nada que foi solicitado e aprovado em nosso planejamento, nas nossas manutenções industriais, administrativas e também com relação à nossa lavoura e ao nosso departamento agrícola (CCT), e que não deixamos de fazer nada de importante, pelo contrário fizemos mais do inicialmente aprovado.

Posto isso, a Usina DIANA, nossa provedora, espera de todos nós, de cada um de nós o comprometimento fiel com a Cia, foco nas nossas funções, indignação com o mal feito e desperdício, além do que todos nós atinjamos os objetivos traçados pelo nosso planejamento, que estão resumidamente espelhados no nosso Plano de Safra e no PDA.

Termino mais uma vez agradecendo a todos vocês pelo empenho e carinho com que cuidam da nossa provedora Usina DIANA, da união da família DIANA. Peço-lhes também, mais uma vez, atenção e foco para que tenhamos

uma safra com “Acidentes Zero” e que o Senhor nosso Deus continue nos Abençoando, nos Guiando e nos Protegendo com a Sua Mão Generosa.

Grande abraço do seu amigo e companheiro de todas as horas,

Ricardo M. Junqueira

Espaço do Colaborador

Mais uma ilustração do nosso colaborador, **Edson Alves de Souza**.

Confira!



Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da Usina Diana e comunidade

Coordenação e redação
Elisângela Arantes - Setor de Recursos Humanos Diana

Tiragem: 1.000 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Impressão: 1000Cores Gráficos Editores



Indústria

Processo de fermentação: entenda como funciona

O processo de fermentação em uma usina tem o objetivo de converter os açúcares da matéria-prima em etanol. Para isto, é utilizada a levedura *Saccharomyces cerevisiae*, um fungo unicelular comumente encontrado na natureza. Este mesmo microrganismo é utilizado na fabricação de pães e bebidas alcoólicas.

Hoje, praticamente todas as usinas utilizam leveduras selecionadas em sua fermentação. Devido a algumas particularidades do processo, a usina Diana possui uma fermentação floculante, o que impede o uso do mesmo fermento de outros lugares. Para contornar este problema, foram isoladas e selecionadas três linhagens floculantes com alta eficiência fermentativa no Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA), que faz parte da Unicamp e fica localizado em Paulínia (SP).



Todos os anos, a empresa se desloca ao CPQBA para coletar seis amostras de cada uma das três linhagens. A ativação do fermento é realizada em condições controladas no laboratório industrial. No início, ele é alimentado com uma solução esterilizada de sacarose.

Após 48 horas da ativação, o que eram apenas oito tubos de ensaio passam a ser oito litros de fermento. Este volume, então, é transferido a uma cuba de 200 litros e passa a ser alimentado com melaço da safra anterior. Após uma semana, aqueles oito litros já se tornam 4500 litros, que são transferidos para o processo. Com mais três dias os reatores estão cheios e prontos para receber o caldo de cana.





DENGUE

VOCÊ CONHECE A DENGUE?

A **dengue** é uma doença febril aguda causada por um vírus, sendo um dos principais problemas de saúde públicos do mundo. O seu principal vetor de transmissão é o mosquito *Aedes aegypti*, que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais.

Embora pareça pouco agressiva, a doença pode evoluir para a dengue hemorrágica e a síndrome do choque da dengue, caracterizadas por sangramento e queda de pressão arterial, o que eleva o risco de morte. Portanto, a melhor maneira de combater esse mal é atuando de forma preventiva, impedindo a reprodução do mosquito.

TIPOS DE DENGUE

O vírus da dengue possui quatro variações: **DEN-1**, **DEN-2**, **DEN-3** e **DEN-4**. Todos os tipos de dengue causam os mesmos sintomas.

Quando uma pessoa é infectada com um determinado tipo de vírus, cria anticorpos em seu organismo e não mais contrairá a doença por esse mesmo vírus, mas ainda pode ser infectada pelos outros três tipos. Isso quer dizer que só é possível pegar dengue quatro vezes.

Caso ocorra um segundo ou terceiro episódio da dengue, há um risco maior de contrair as formas mais graves da dengue, como a dengue hemorrágica e a síndrome do choque da dengue. Muitas vezes, a pessoa infectada não apresenta sintomas da doença. Isso faz com que comece a combater o vírus sem saber que ele está em seu corpo, tratando-o como outra doença.

Para aqueles que apresentam sintomas, os tipos de dengue podem se manifestar clinicamente de quatro formas:

DENGUE CLÁSSICA: A dengue clássica é a forma mais leve da doença, sendo muitas vezes confundida com a gripe. Tem

início súbito e os sintomas podem durar de cinco a sete dias, como febre alta (39° a 40°C), dores de cabeça, cansaço, dor muscular e nas articulações, indisposição, enjoos, vômitos, entre outros.

DENGUE HEMORRÁGICA: A dengue hemorrágica acontece quando a pessoa infectada com dengue sofre alterações na coagulação sanguínea. Se a doença não for tratada com rapidez, pode levar à morte. Normalmente, a dengue hemorrágica é mais comum quando a pessoa está sendo infectada pela segunda ou terceira vez. Os sintomas iniciais são parecidos com os da dengue clássica e somente após o terceiro ou quarto dia surgem hemorragias causadas pelo sangramento de pequenos vasos da pele e outros órgãos. Na dengue hemorrágica, ocorre uma queda na pressão arterial do paciente, podendo gerar tonturas e quedas.

SÍNDROME DO CHOQUE DA DENGUE: A síndrome de choque da dengue é a complicação mais séria da dengue, se caracterizando por uma grande queda ou ausência de pressão arterial, acompanhado de inquietação, palidez e perda de consciência. Uma pessoa que sofreu choque por conta da dengue pode sofrer várias complicações neurológicas e cardiorrespiratórias, além de insuficiência hepática, hemorragia digestiva e derrame pleural. Além disso, a síndrome de choque da dengue não tratada pode levar a óbito.

SINTOMAS DA DENGUE?

SINTOMAS DA DENGUE CLÁSSICA

Os sintomas da dengue começam de uma hora para outra e duram de cinco a sete dias. Os principais sinais são:

- Febre alta com início súbito (39° a 40°C)
- Forte dor de cabeça
- Dor atrás dos olhos, que piora com o movimento dos mesmos
- Perda do paladar e apetite
- Manchas e erupções na pele semelhantes ao sarampo, principalmente no tórax e membros superiores
- Náuseas e vômitos
- Tontura
- Extremo cansaço
- Moleza e dor no corpo
- Muitas dores nos ossos e articulações
- Dor abdominal (principalmente em crianças)

SINTOMAS DA DENGUE HEMORRÁGICA

Os sintomas da dengue hemorrágica são os mesmos da dengue clássica. A diferença é que a febre diminui ou cessa

UE

ENTENDA OS RISCOS E SAIBA COMO PREVENIR

após o terceiro ou quarto dia da doença e surgem hemorragias em função do sangramento de pequenos vasos na pele e nos órgãos internos. Quando acaba a febre, os sinais de alerta começam a surgir:

- Dores abdominais fortes e contínuas
- Vômitos persistentes
- Pele pálida, fria e úmida
- Sangramento pelo nariz, boca e gengivas
- Manchas vermelhas na pele
- Comportamento variando de sonolência à agitação
- Confusão mental
- Sede excessiva e boca seca
- Dificuldade respiratória
- Queda da pressão arterial

Na dengue hemorrágica, o quadro clínico se agrava rapidamente, apresentando sinais de insuficiência circulatória. A baixa circulação sanguínea pode levar a pessoa a um estado de choque. Embora a maioria dos pacientes com dengue não desenvolva choque, as presenças de certos sinais alertam para esse quadro:

- Dor abdominal persistente e muito forte
- Mudança de temperatura do corpo e suor excessivo
- Comportamento variando de sonolência à agitação
- Pulso rápido e fraco
- Palidez
- Perda de consciência

PREVENÇÃO

LIXO		• Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.		• Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água, como embalagens usadas, potes, latas, copos, garrafas vazias etc.		• Mantenha o saco de lixo bem fechado e fora do alcance de animais até o recolhimento pelo serviço de limpeza urbana.
PLANTAS E JARDINS		• Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta.		• Se você não colocou areia e acumulou água no pratinho da planta, lave-o com escova, água e sabão. Faça isso uma vez por semana.		• Se você tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão pelo menos uma vez por semana.
CAIXA D'ÁGUA, CALHAS E LAJES		• Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.		• Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.		• Mantenha a caixa d'água sempre fechada com tampa adequada.
TONÉIS E DEPÓSITOS DE ÁGUA		• Mantenha bem tampados toneis e barris d'água.		• Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.		• Lave principalmente por dentro com escova e sabão os utensílios usados para guardar água em casa, como jarras, garrafas, potes, baldes etc.

FONTE: Cartilha produzida pelo Ministério da Saúde (2007-2008)

VAMOS FAZER NOSSA PARTE, EM CASA E NO TRABALHO!



Recursos Humanos

Usina DIANA investe na capacitação de seus colaboradores e comunidade

Estão sendo realizados no CCI - Centro de Capacitação e Integração da DIANA, cursos e treinamentos destinados à capacitação de seus colaboradores e da comunidade.

O curso de Eletricista Automotivo foi realizado em parceria com o Senai, uma referência em capacitação profissional. Também foram feitas parcerias com o Senar e com os fornecedores da Usina Diana.

Estão programados para este ano vários outros cursos e treinamentos, que serão oferecidos a todos. Fiquem atentos!

O CCI e a Usina Diana não param!







Segurança no Trabalho

Melhoria no ambiente de trabalho

> DESCRIÇÃO

Proteção da pedra rebolo e da escova de aço.

> IDEALIZADOR

Colaborador: Sérgio Rodrigues dos Santos
Supervisor: José Luiz Martinez (Gordinho)

> DEPARTAMENTO

Oficina Mecânica Agrícola

> SETOR

Oficina Agrícola



CIPA - Comissão interna de prevenção de acidentes - Gestão 2015 / 2016

No dia 10 de março, foi realizada a eleição para a nova Gestão da CIPA 2015/2016 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Após apuração dos votos, seguem os nomes dos novos membros que tomarão posse em 10 de abril:

MEMBROS TITULARES:

> Sr. Antônio Carlos dos Santos	24 Votos
> Sr. Hailton Claudinei Farias	19 Votos
> Sr. Eduardo Rodrigo Rocha	18 Votos
> Sra. Jessica de Almeida Xavier	17 Votos

MEMBROS SUPLENTE:

> Sr. Murilo Silvano Garcia	16 Votos
> Sr. Cesar Francisco de Alfenes	12 Votos
> Sr. Luiz Francisco da Silva	11 Votos

O Sr. Eduardo Rodrigo Rocha foi eleito em comum acordo como Vice-presidente.

Gostaríamos de agradecer à **CIPA Gestão 2014 / 2015** pelos trabalhos desenvolvidos e parabenizar os funcionários eleitos para a nova gestão. Lembrando que os cipeiros têm o papel muito importante de estabelecer uma relação de diálogo e conscientização entre os funcionários, de forma criativa e participativa, em relação à forma como os trabalhos são realizados. O objetivo é sempre melhorar as condições de trabalho para todos.